



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

PROJETO DE ACOLHIMENTO EMERGENCIAL DE INVERNO – 2025

O presente relatório tem por finalidade apresentar a execução e os resultados do **Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno – 2025**, desenvolvido com o objetivo de assegurar proteção social imediata à população em situação de rua durante o período de baixas temperaturas. A iniciativa teve como foco a garantia de direitos socioassistenciais básicos, tais como acolhimento provisório noturno, alimentação, condições adequadas de higiene e atendimento técnico especializado, em consonância com os princípios, diretrizes e normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O projeto configurou-se como uma ação emergencial, humanitária e ética diante do agravamento das vulnerabilidades sociais e dos riscos à saúde e à vida enfrentados por pessoas em situação de rua no período de inverno, especialmente em contextos de frentes frias e temperaturas extremas. Nesse cenário, buscou-se oferecer um espaço seguro e acolhedor, pautado no respeito à dignidade humana, na redução de danos e na proteção integral dos usuários.

Durante sua execução, o acolhimento emergencial disponibilizou vagas diárias de pernoite, garantindo ambiente seguro, alimentação adequada e condições de higiene, inclusive para pessoas acompanhadas de seus animais de estimação, respeitando os vínculos afetivos estabelecidos. A atuação contou com equipe técnica capacitada, responsável pela recepção dos usuários, realização de escuta qualificada, identificação inicial das demandas e orientação quanto aos serviços disponíveis na rede pública.

A permanência da população em situação de rua está relacionada a múltiplos fatores, como rompimento de vínculos familiares e comunitários, desemprego, violência, uso abusivo de substâncias psicoativas, transtornos mentais, ausência de políticas habitacionais e fluxos migratórios, o que evidencia a complexidade dessa realidade e a necessidade de respostas articuladas e intersetoriais. Diante disso, o projeto atuou de forma complementar à rede socioassistencial do município, promovendo encaminhamentos aos serviços de assistência social, saúde, documentação civil, trabalho e renda, além de estimular a adesão a serviços permanentes de acolhimento e processos de reintegração familiar e comunitária, sempre que possível.

A execução do Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno reafirmou a importância de ações públicas planejadas e integradas para a proteção de pessoas em situação de rua, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade climática. A



iniciativa contribuiu para a garantia de direitos fundamentais previstos na Constituição Federal, na Política Nacional para a População em Situação de Rua e nas normativas do SUAS, fortalecendo o atendimento humanizado, o acesso à rede de proteção social e a promoção da dignidade humana.

Durante o período de execução do Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno, compreendido entre 30 de junho e 30 de agosto de 2025, foram registrados **579 pernoites**, correspondentes ao atendimento noturno emergencial de pessoas em situação de rua. Do total de atendimentos realizados, **452 corresponderam a homens (78%) e 127 a mulheres (22%)**, evidenciando o perfil majoritariamente masculino do público atendido, em consonância com o cenário nacional dessa população.

No mês de julho de 2025, foram contabilizados **336 pernoites**, com **média diária aproximada de 10,5 usuários**, considerando a capacidade instalada de **15 vagas por noite**, o que representa uma **taxa média de ocupação em torno de 70%**. Já no mês de agosto de 2025, observou-se um total de **243 pernoites**, com **média diária aproximada de 8 usuários**, indicando redução gradual da demanda, compatível com a diminuição das temperaturas mais extremas e com a dinâmica própria da adesão voluntária ao serviço.

A variação no número de atendimentos ao longo do período esteve relacionada a fatores climáticos, à aceitação espontânea do acolhimento pela população em situação de rua e às condições individuais dos usuários, reforçando o caráter emergencial, preventivo e complementar do serviço no âmbito da rede socioassistencial do município.

SÍNTESE CONSOLIDADA (JULHO + AGOSTO)

❖ Julho/2025

- Total de pernoites: **336**
- Homens: **256 (76%)**
- Mulheres: **80 (24%)**
- Média diária: **≈ 10,5 pessoas**
- Capacidade: 15 vagas/dia
- Taxa média de ocupação: **≈ 70%**

❖ Agosto/2025

- Total de pernoites: **243**
- Homens: **196 (81%)**
- Mulheres: **47 (19%)**



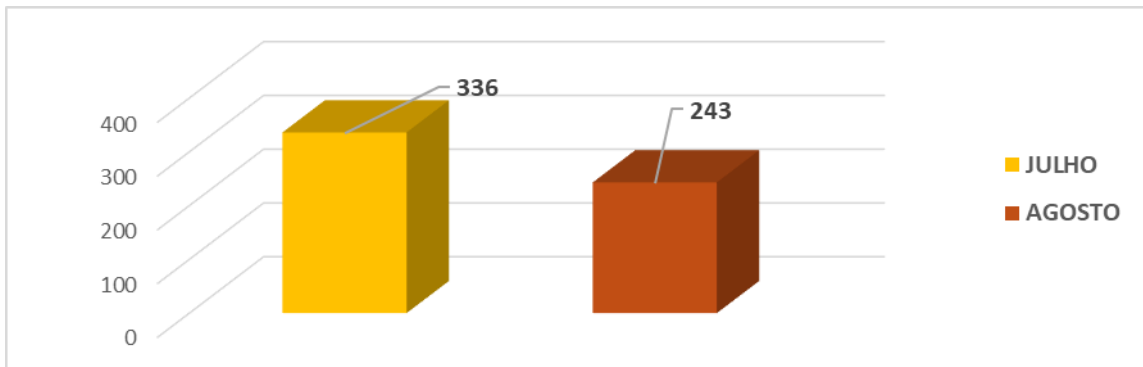
- Média diária: ≈ **8 pessoas**
- Taxa média de ocupação: ≈ **53%**

❖ **Total Geral do Período (30/06 a 30/08/2025)**

- **579 pernoites realizados**
- **Homens:** 452 (≈ 78%)
- **Mulheres:** 127 (≈ 22%)

A seguir, apresentam-se gráficos de síntese com os principais indicadores do Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno, com o objetivo de facilitar a visualização dos dados, qualificar a análise e subsidiar o planejamento das ações socioassistenciais.

Gráfico 1 - Total de Pernoites por Mês

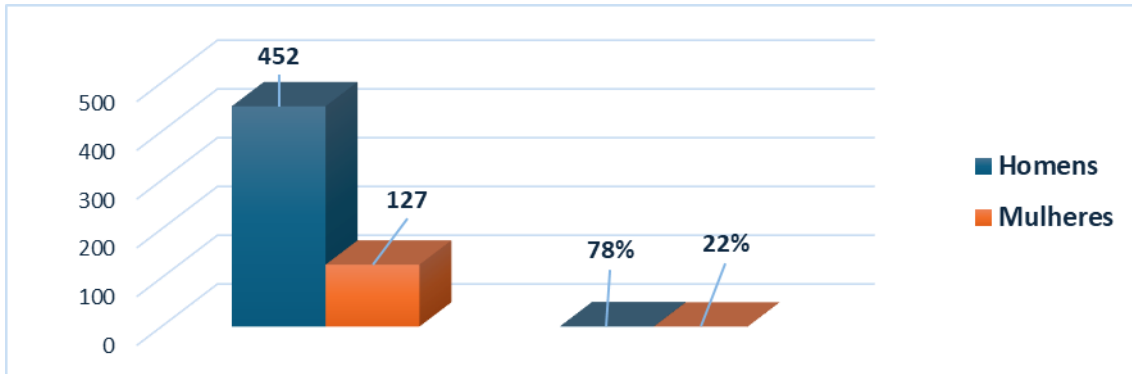


Análise Técnica:

O gráfico evidencia o volume de atendimentos realizados pelo Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno ao longo do período analisado. No mês de julho de 2025, foram registrados **336 pernoites**, enquanto em agosto o total foi de **243 pernoites**, demonstrando uma redução gradual da demanda. Essa variação está relacionada, principalmente, à diminuição das temperaturas mais extremas ao longo do mês de agosto, bem como à dinâmica própria da adesão voluntária ao serviço pela população em situação de rua. Ainda assim, os dados confirmam a relevância do acolhimento emergencial como estratégia de proteção social durante o período de inverno.



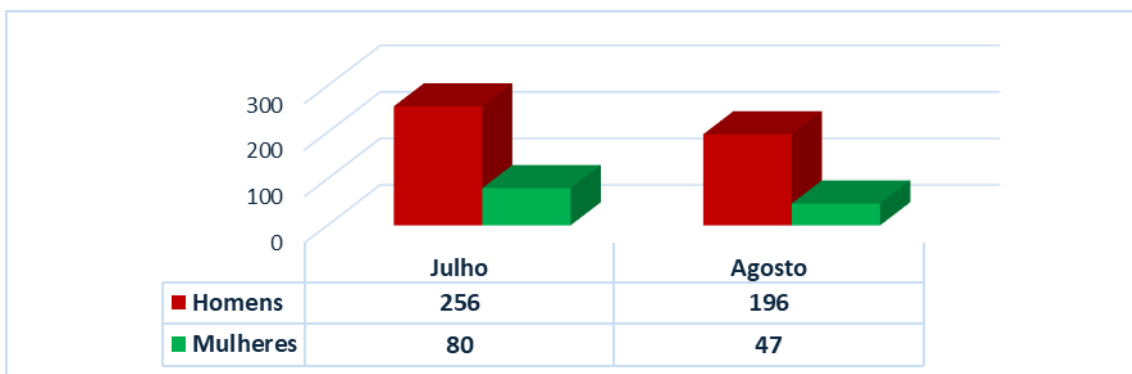
Gráfico 2 -Perfil do Público por Sexo (Período Total)



Análise Técnica:

A análise do perfil do público atendido revela predominância masculina, com **78% dos pernoites realizados por homens e 22% por mulheres** ao longo do período avaliado. Esse dado está em consonância com levantamentos nacionais sobre a população em situação de rua, que apontam maior incidência de homens nesse contexto. A identificação desse perfil é fundamental para o planejamento das ações socioassistenciais, permitindo adequações na organização do serviço, na abordagem técnica e na articulação com a rede de políticas públicas.

Gráfico 3 – Comparativo Homens x Mulheres por Mês



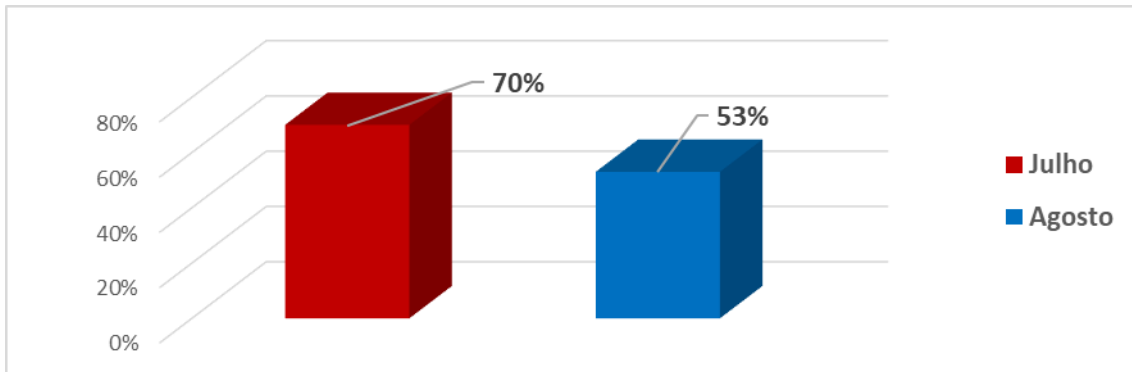
Análise Técnica:

O gráfico comparativo evidencia a predominância masculina nos dois meses analisados, com aumento proporcional da participação masculina no mês de agosto. Essa variação pode estar relacionada às características do público atendido e às condições específicas de vulnerabilidade, reforçando a necessidade de estratégias de



atendimento sensíveis às particularidades de gênero no âmbito do acolhimento emergencial.

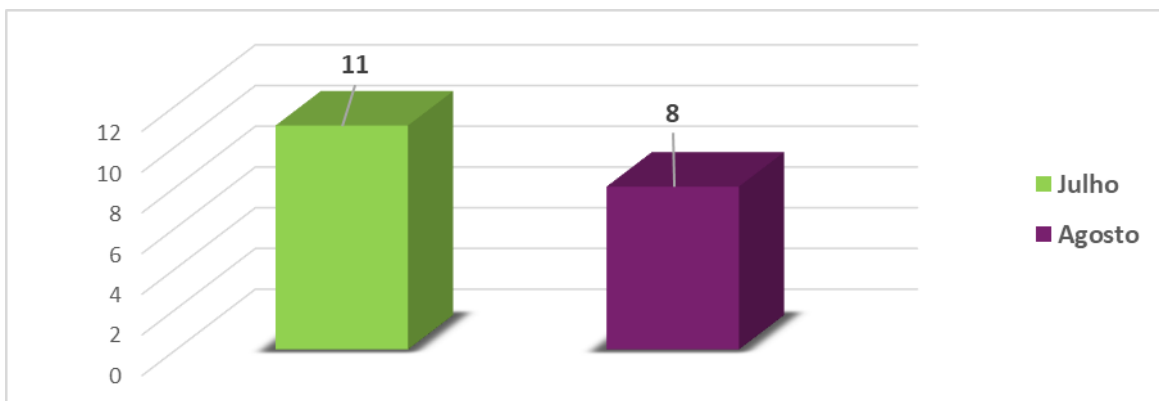
Gráfico 4 – Taxa Média de Ocupação Mensal



Análise Técnica:

O gráfico demonstra o nível de utilização da capacidade instalada do serviço, que contou com **15 vagas diárias de pernoite**. Em julho, a taxa média de ocupação foi de aproximadamente **70%**, indicando elevada procura durante o período de frio mais intenso. Em agosto, observou-se redução para cerca de **53%**, refletindo a diminuição da demanda emergencial e a adequação do dimensionamento do serviço às condições climáticas.

Gráfico 5 – Média Diária de Atendimentos por Mês



Análise Técnica:

A média diária de atendimentos reforça a tendência observada nos demais indicadores, média diária aproximada **10,5 usuários por noite em julho** e **8 usuários**



por noite em agosto. Essa redução progressiva acompanha o arrefecimento das condições climáticas mais severas e reafirma o caráter preventivo e emergencial do serviço, que atua de forma complementar à rede socioassistencial.

CONCLUSÃO:

O Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno – 2025 alcançou os objetivos propostos, assegurando a oferta de proteção social imediata à população em situação de rua durante o período de maior vulnerabilidade climática, em conformidade com os princípios, diretrizes e normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Política Nacional para a População em Situação de Rua.

A execução do projeto garantiu acolhimento provisório noturno, alimentação, condições adequadas de higiene e atendimento técnico qualificado, contribuindo para a redução de riscos sociais e à integridade física dos usuários, especialmente em contextos de frentes frias e baixas temperaturas. Os dados quantitativos demonstram que a capacidade instalada foi utilizada de forma adequada à demanda apresentada, com maior taxa de ocupação no mês de julho e redução progressiva no mês de agosto, compatível com a diminuição da severidade climática e com a adesão voluntária ao serviço.

O perfil do público atendido, majoritariamente masculino, encontra-se alinhado às características identificadas em diagnósticos nacionais sobre a população em situação de rua, não excluindo a necessidade de atenção às especificidades de gênero e às demandas diferenciadas apresentadas por mulheres em situação de vulnerabilidade. A atuação da equipe técnica possibilitou a realização de escuta qualificada, orientação social e encaminhamentos à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, reforçando o caráter complementar e articulado do serviço no âmbito da proteção social especial.

Dessa forma, o Projeto de Acolhimento Emergencial de Inverno – 2025 evidenciou-se como uma ação pública eficaz, pertinente e necessária, contribuindo para a garantia de direitos socioassistenciais, a preservação da vida e o fortalecimento da rede de proteção social do município.

Registro fotográfico da execução do serviço:

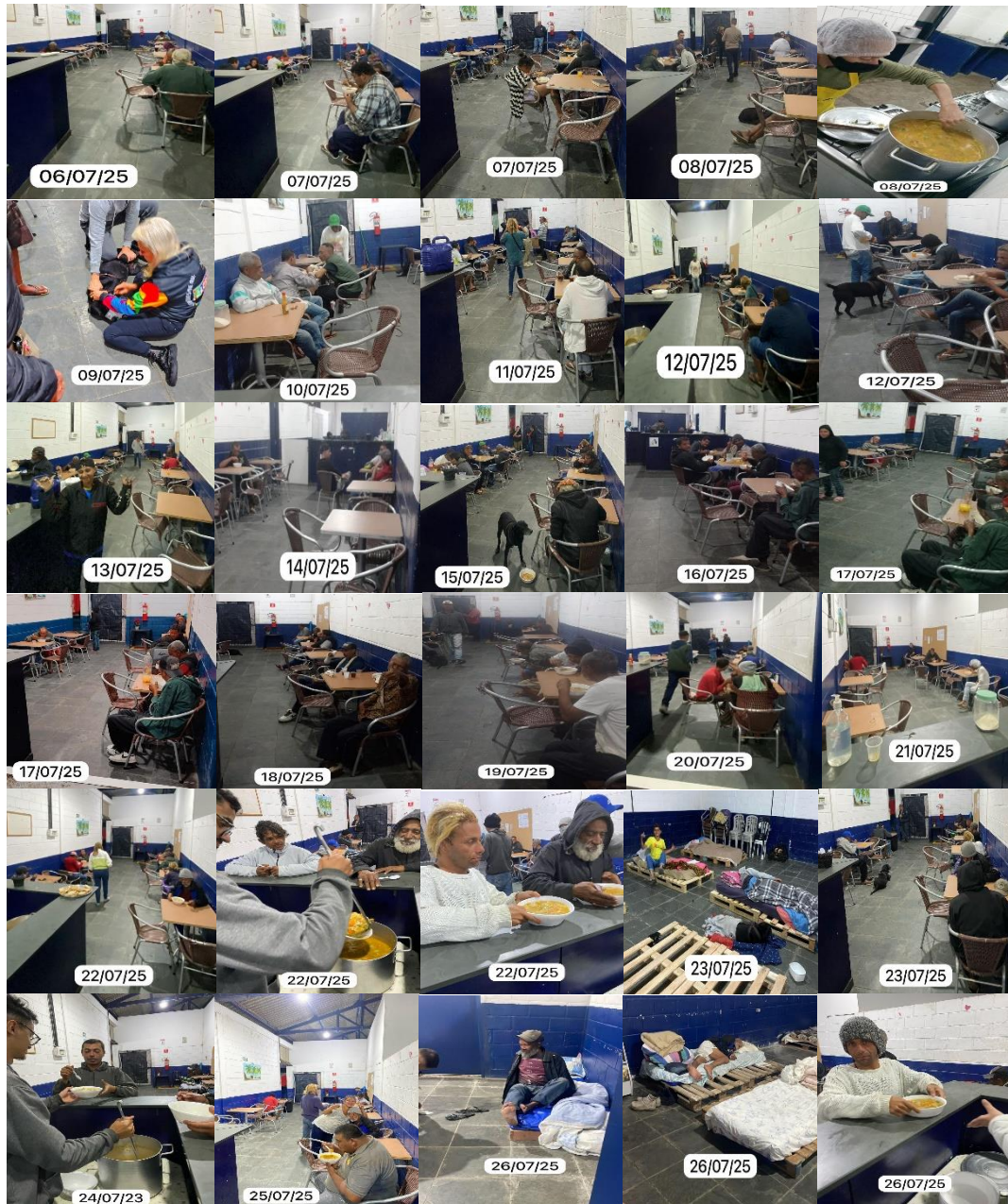
A seguir, apresentam-se registros fotográficos ilustrativos da execução do Projeto de



**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36

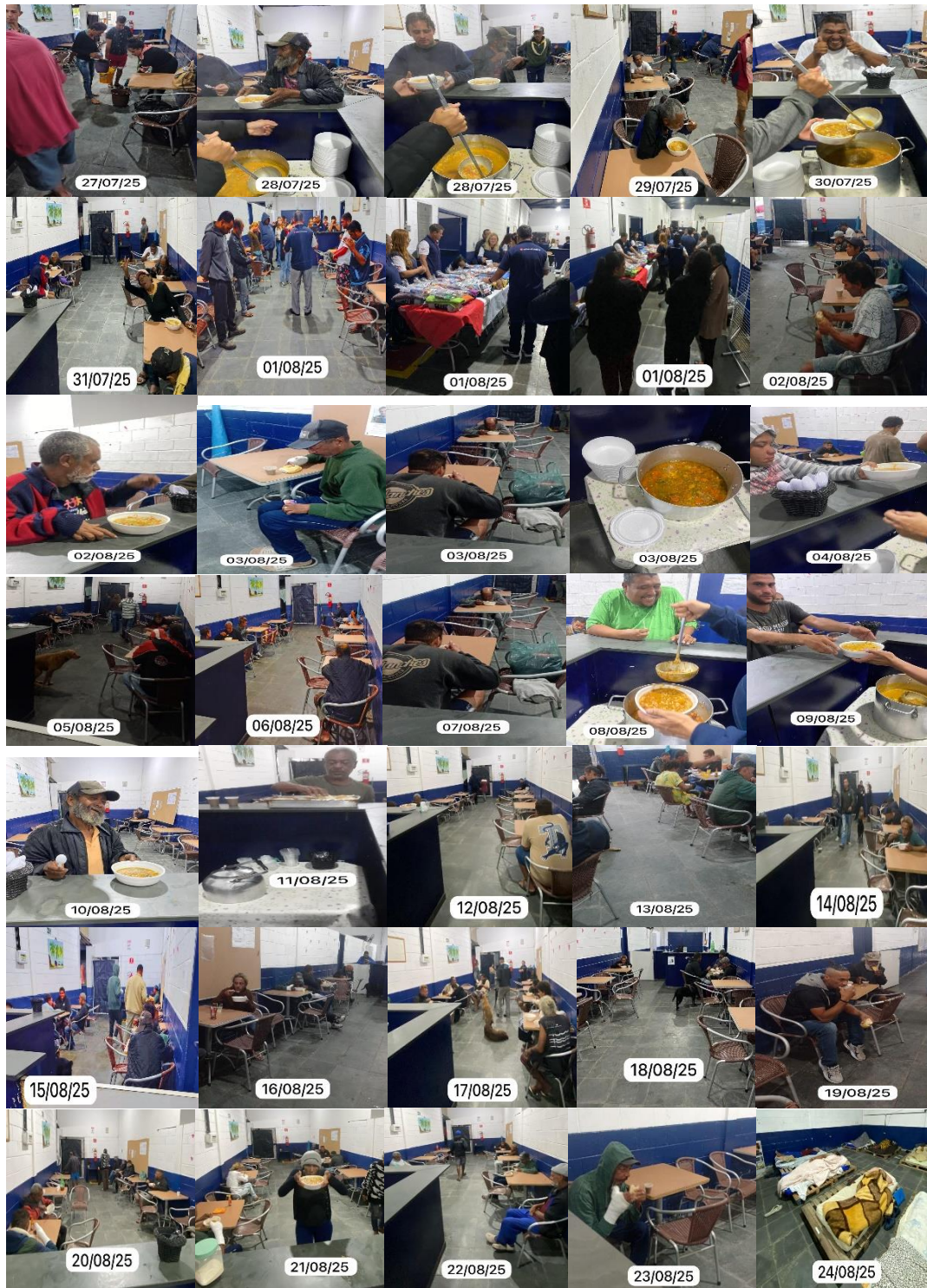
Acolhimento Emergencial de Inverno – 2025, com o objetivo de evidenciar a estrutura ofertada, a organização do serviço e as condições de acolhimento disponibilizadas aos usuários, resguardando a dignidade, a privacidade e os princípios éticos do atendimento socioassistencial.





Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36



Responsável Técnico:

Nome: Soraia Della Bella

Formação profissional: Assistente Social

Registro profissional CRESS: 32371